



## A MINHA IGREJA OU A MINHA CONGREGAÇÃO:

O Povo de Deus, tanto do Antigo Testamento como do Novo Testamento, sempre se reuniu em congregação para ouvir a Palavra de Deus e glorificar o nome do Senhor seu Deus. Tendo a mesma doutrina, a mesma fé e a mesma esperança, os cristãos formam e vivem como família de Deus e reconhecem o templo como a casa de Deus. Como irmãos em Cristo, os filhos de Deus procuram viver uma vida ativa e consagrada, instruindo-se e aconselhando-se mutuamente em toda a sabedoria,

louvando a Deus, com salmos e hinos e cânticos espirituais, fazendo tudo em nome do Senhor Jesus.

## A CONGREGAÇÃO CRISTÃ

É na cidade de Jerusalém que encontramos a primeira congregação cristã do Novo Testamento.

Esta também passou a existir do mesmo modo como só pode surgir uma congregação cristã, em qualquer lugar e qualquer época: ministros de Cristo anunciando mensagem de Deus e o Espírito Santo convertendo corações impenitentes em corações tementes ao Senhor.

Apesar de suas dificuldades iniciais com as tradições judaicas, seus problemas sociais com os pobres e a viúvas, suas provações posteriores com as perseguições por parte de fanáticos e incrédulos, esta primeira congregação cristã do Novo Testamento merece imitação por todas as congregações cristãs de nosso século, pois aqueles três mil fiéis

Perseveravam na doutrina

Perseveravam na comunhão

Perseveravam no partir do pão

Perseveravam nas orações.

Além das constantes transformações políticas, esta primeira congregação cristã vivia num ambiente de profundas confusões religiosas que as diversas seitas do judaísmo provocavam entre o povo de Deus. Mas os cristãos que formavam a congregação de Jerusalém não se deixavam influenciar, não se desviaram, não negaram a sua fé. Eles perseveravam, isto é, eles persistiram, eles permaneceram, eles conservaram-se firmes e constantes nas verdades do cristianismo.

**E PERSEVERAVAM NA DOCTRINA DOS APÓSTOLOS.** Doutrina aqui significa, num sentido bem amplo, toda a verdade que Deus revelou na Sagrada Escritura. São todos os ensinamentos que os apóstolos chamam de oráculos de Deus, desígnios de Deus, grandezas de Deus, são doutrina, confissão da esperança. É a lei de Deus que nos mostra os nossos pecados. É o evangelho de Deus que nos apresenta o perdão em Cristo Jesus. Esta era mensagem que os apóstolos pregaram e ensinaram à primeira congregação cristã do Novo Testamento. Era nesta doutrina que os cristãos de Jerusalém perseveravam.

**E PERSEVERAVAM NA COMUNHÃO.** Após sua conversão, os três mil passaram a viver uma nova vida na congregação cristã de Jerusalém. Estavam no mundo, mas não eram mais do mundo. Congregados em Cristo, viviam uma vida em comunidade. Identificados pela mesma fé no Senhor, viviam em amizade, em união, em participação comum. Eles se amavam, instruíam e aconselhavam mútua e reciprocamente. Formavam uma nova família de Deus. Reconheciam e consideravam-se irmãos pela mesma fé no Salvador. Auxiliavam-se e repartiam suas alegrias e tristezas. Não podiam mais viver isolados e separadamente. Eles achavam tempo para se encontrar e, em conjunto, se animar, consolar e fortalecer na fé cristã.

E PERSEVERAVAM NO PARTIR DO PÃO. Conhecendo a sã doutrina e vivendo uma vida comunitária cristã, os fiéis da congregação de Jerusalém também procuravam expressar a sua fé em Cristo e seu amor ao próximo junto à mesa do Senhor. Através do sacramento da santa ceia, eles recebiam o perdão de seus pecados e fortalecimento de sua fé. Em, com e sob o pão e vinho, eles recebiam o corpo e sangue de Cristo. E, este comer e beber sacramental era celebrado constante e frequentemente. Assim, perdoados e fortalecidos pela ceia do Senhor, os membros da primeira congregação cristã cresciam em sua vida piedosa e em seu testemunho de fé.

E PERSEVERAVAM NAS ORAÇÕES. Eles conheciam o pedido dos apóstolos: “Senhor, ensina-nos a orar”, e praticavam o “orai sem cessar”. Reunidos em família ou em comunidade, os cristãos de Jerusalém faziam súplicas, intercessões e ações de graça. Eram orações de arrependimento, de confiança e de gratidão a Deus. Eram intercessões em favor dos irmãos na fé e “de todos os homens”. Vivendo em oração, estes cristãos confiavam na ordem e promessa de Cristo: pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á.

Estes são os quatro grandes pilares de uma congregação cristã: doutrina, comunhão, santa ceia e oração. É o que teve a primeira congregação cristã do Novo Testamento. É um exemplo que deve ser imitado por todas as congregações. Todos os membros da congregação perseverando na sã doutrina, isto é, gostando de ouvir e aprender, de meditar e viver, de conservar e divulgar o ensino da Sagrada Escritura. Todos os membros da congregação perseverando na comunhão, isto é, vivendo uma vida santificada, uma vida de amor, de compreensão e de aconselhamento mútuo. Todos os membros da congregação perseverando no partir do pão, isto é, participando da mesa do Senhor para remissão de seus pecados e fortalecimento de sua fé no Salvador e no amor ao próximo. Todos os membros da congregação perseverando nas orações, isto é, honrando, louvando e bendizendo o nome do Senhor seu Deus e Salvador.

Perseverando na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e orações, Deus concederá à Igreja Evangélica Luterana do Brasil congregação cristãs, dinâmicas e missionárias que verão as mesmas bênçãos da primeira congregação cristã do Novo Testamento:

ACRESCENTA-LHES O SENHOR OS QUE IAM SENDO SALVOS!

Rev. Flávio Jandt.